XXIX SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
Presente e futuro:
uso consciente da Inteligência Artificial
Today and tomorrow:
the conscious use of Artificial Intelligence
E-book
ISBN 978-65-5852-415-1
20 A 22 DE OUTUBRO DE 2025
OCTOBER 20th to 22nd, 2025
UFN Universidade Franciscana Franciscan University
DOI: https://doi.org/10.48195/sepe2025.29947

A EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO: VÍNCULO PROEXT-PG

Nicole Kolinski dos Santos[1]*; Anne Desconsi Hasselmann Bettin[2]; Lauren Roberta Gomes Almeida[3]; Maria Eduarda Dias de Lima[4]; Katiéle Kunde[5]; Claudia Zamberlan[6]

RESUMO

A extensão universitária é reconhecida como um dos pilares do ensino superior, ao lado do ensino e da pesquisa, desempenhando papel essencial na formação crítica, cidadã e profissional de estudantes da graduação e da pós-graduação. Ao promover a articulação entre o conhecimento acadêmico produzido na universidade e a realidade social, a extensão possibilita que o saber científico ultrapasse os limites institucionais, contribuindo para transformações mútuas e significativas entre universidade e comunidade. Justifica-se a relevância desse estudo pois a extensão na graduação e na pós-graduação promove o desenvolvimento de competências e habilidades diversas, tais como autonomia, comunicação assertiva, responsabilidade social, liderança, trabalho em equipe e pensamento crítico e interdisciplinar. Refletir os impactos inerentes à articulação da extensão universitária da graduação e pós-graduação por meio do vínculo com o Programa de Extensão na Pós-graduação. Pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da análise de produções científicas sobre a extensão universitária na graduação e pós-graduação. Evidencia-se que a vivência extensionista favorece o fortalecimento do compromisso ético com a sociedade, tornando o aprendizado mais significativo ao aproximar teoria e prática. Esse estudo revelou que na graduação, a extensão contribui para enriquecer o processo formativo ao colocar estudantes em contato direto com realidades sociais complexas e demandas emergentes, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos na universidade em situações reais. Já na pós-graduação,

[1] Nicole Kolinski dos Santos, Discente do curso de Enfermagem, Universidade Franciscana (UFN), bolsista PROEXT-PG, Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: nicole.ksantos@ufn.edu.br ORCID: https://orcid.org/0009-0000-4941-4296

[2] Anne Desconsi Hasselmann Bettin, Doutora em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Franciscana (UFN), bolsista PROEXT-PG, Santa Maria, RS, Brasil). E-mail: annedesconsi@gmail.com. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1834-164X

[3] Lauren Roberta Gomes Almeida, Discente do curso de Enfermagem, Universidade Franciscana (UFN), Santa Mari, RS, Brasil. E-mail: lauren.almeida@ufn.edu.br ORCID:

[4] Maria Eduarda Dias de Lima , Discente do curso de Enfermagem , Universidade Franciscana (UFN), Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: maria.lima@ufn.edu.br ORCID: http://orcid.org/0009-0008-9967-1379

[5] Katiéle Kunde, Discente do curso de Enfermagem, Universidade Franciscana (UFN), Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: katiele.kunde@ufn.edu.br ORCID: https://orcid.org/0009-0003-3254-02477

[6] Claudia Zamberlan , Doutora em Enfermagem, Universidade Franciscana (UFN), Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: claudiaz@ufn.edu.br ORCID: https://orcidid.org/0000-0003-1898-328X

essa experiência amplia a capacidade reflexiva e crítica dos participantes, aprofundando o olhar sobre as problemáticas sociais e promovendo uma atuação científica mais sensível e comprometida. Programas institucionais como o Programa de Extensão na Pós-graduação reforçam essa integração, incentivando a continuidade do envolvimento extensionista ao longo da formação acadêmica. A participação em projetos e atividades extensionista na graduação e na pós-graduação fortalece não apenas a formação técnica e intelectual, mas também consolida o compromisso social e humanístico de futuros profissionais e pesquisadores.

Palavras-chave: Extensão no ensino superior, Programas extensionistas, Projetos de extensão.

ABSTRACT

University extension is recognized as one of the pillars of higher education, alongside teaching and research, playing an essential role in the critical, civic, and professional development of undergraduate and graduate students. By fostering the connection between academic knowledge produced at the university and social reality, extension enables scientific knowledge to transcend institutional boundaries, contributing to mutual and significant transformations between the university and the community. The relevance of this study is justified by the fact that extension at the undergraduate and graduate levels fosters the development of diverse competencies and skills, such as autonomy, assertive communication, social responsibility, leadership, teamwork, and critical and interdisciplinary thinking. The aim of this study is to reflect on the impacts inherent in the articulation of university extension at the undergraduate and graduate levels through its link with the Graduate Extension Program. This bibliographic research, with a qualitative approach, was developed based on the analysis of scientific literature on university extension at the undergraduate and graduate levels. It is evident that the extension experience fosters the strengthening of ethical commitment to society, making learning more meaningful by bridging theory and practice. This study revealed that undergraduate extension programs contribute to enriching the educational process by placing students in direct contact with complex social realities and emerging demands, allowing them to apply the knowledge acquired at university to real-life situations. In graduate school, this experience broadens participants' reflective and critical thinking skills, deepening their understanding of social issues and fostering more sensitive and committed scientific practice. Institutional programs such as the Graduate Extension Program reinforce this integration, encouraging continued extension engagement throughout academic development. Participation in extension projects and activities during undergraduate and graduate studies not only strengthens technical and intellectual development but also cements the social and humanistic commitment of future professionals and researchers.

Keywords: Higher education, Extension programs, Extension projects.

Eixo Temático: Educação, Cultura e Comunicação (ECC)

INTRODUÇÃO

A extensão universitária consolidou-se como um dos pilares da educação superior, ao lado do ensino e da pesquisa, assumindo um papel estratégico na formação crítica, cidadã e profissional dos estudantes. Ela configura-se como um espaço privilegiado de produção de saberes, diálogo e transformação social, ao estabelecer relações diretas com as comunidades, rompendo paradigmas assistencialistas e promovendo práticas emancipatórias (Pinho; Silva, 2023). Essa perspectiva reforça a função social das Instituições de Ensino Superior, aproximando o conhecimento acadêmico das demandas sociais contemporâneas.

Pesquisas evidenciam que a participação em projetos de extensão proporciona experiências formativas que transcendem os limites da sala de aula, permitindo ao estudante desenvolver empatia, senso crítico, habilidades técnicas e valores éticos, além de favorecer a troca de saberes com diferentes realidades (Nascimento *et al*., 2021). Assim, a extensão torna-se "um processo político-educacional, cultural, científico e tecnológico" (Brasil, 2018, p. 1), contribuindo para a construção de uma educação superior integral e socialmente relevante. Nesse sentido, Abreu (2021, p. 11) observa que a extensão "desenvolve transformações tanto internas na formação profissional e humana dos docentes e discentes, quanto externas na própria sociedade beneficiada".

Experiências extensionistas demonstram seu potencial transformador, tanto para os estudantes quanto para os territórios em que atuam, promovendo acesso a direitos, democratização do conhecimento e protagonismo social (Ribeiro *et al*., 2022). Em áreas como saúde, educação, cultura e direitos humanos, a extensão permite um contato direto com diferentes contextos sociais, com possibilidade de um processo de aprendizagem que vai além do contexto da Universidade contribuindo efetivamente para a transformação social. (Araújo *et al*., 2020). Para Arantes *et al*. (2021) essa vivência garante ao discente a aproximação com a atividade profissional anterior ao processo de estágio, emergindo em uma formação contextualizada e integral.

A discussão acadêmica acerca da curricularização da extensão reforça sua relevância como política institucional por possuir características formativas ampliação da interdisciplinaridade e fortalecimento da função social da educação superior. Santos (2020) aponta que a extensão deve desenvolver ações que corroborem com a construção da democracia, seja inclusiva, defenda o meio ambiente e questões inerentes a essa temática e sobretudo seja a favor da pluralidade cultural, social e de saberes. Enquanto Rosso e Dalla Corte (2021) destacam que sua integração ao currículo favorece o cumprimento do tripé ensino-pesquisa-extensão.

Para Cury (2004) há uma indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão nas Universidades fato que reforça a necessidade de garantir sua presença efetiva na formação. Na mesma direção, Mayorga (2021) adverte que a extensão curricular integral nos currículos é uma ação burocrática, porém muito mais que isso se configura como um debate potente o qual reflete o papel das Universidade brasileiras. Estudos recentes também ressaltam que a extensão é um campo privilegiado para a produção de conhecimento a partir do diálogo com a realidade, valorizando saberes populares e científicos, além de fomentar práticas contextualizadas (Carvalho, 2024).

Segundo o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX (2001), o estudante deve ser compreendido como protagonista de sua formação ao articular ensino e extensão, desenvolvendo conhecimento a partir de metodologias participativas e inclusivas em diálogo com a comunidade. Nesse mesmo sentido, Amorim e Marques (2020) afirmam que os graduandos reconheceram que a extensão impacta de modo positivo a formação acadêmica a longo prazo, reafirmando a relevância das experiências extensionistas. Freire (2013) também defende que a extensão verdadeiramente transformadora pressupõe comunicação, respeito e a escuta do outro, além do reconhecimento da pluralidade de saberes.

Nesse cenário, o Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação (PROEXT-PG) destaca-se como uma política nacional que busca integrar ensino, pesquisa e extensão em projetos estratégicos. Criado pela Portaria CAPES/SESU nº 1/2023, o programa orienta suas ações pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e pela necessidade de fortalecer a inserção social da pós-graduação. Suas iniciativas reforçam que a extensão deve ser "ponte essencial entre a teoria acadêmica e a prática, contribuindo significativamente para o desenvolvimento social e humano" (UFPE, 2023, p. 11), reafirmando o compromisso da educação superior com a transformação da sociedade.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da análise de produções científicas sobre a temática da extensão universitária na graduação e na pós-graduação. O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de agosto de 2025, nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e Portal de Periódicos CAPES, utilizando como descritores: "graduação" AND "pós-graduação" AND "extensão". Foram incluídos apenas estudos publicados entre 2020 e 2025.

Na base de dados Portal de Periódicos CAPES, foram inicialmente encontrados 39 trabalhos. Após a aplicação de filtros para produção nacional e delimitação das áreas de conhecimento Ciências Humanas, Multidisciplinares e Ciências da Saúde, permaneceram 25 publicações. A seleção posterior, baseada na leitura de títulos, resumos e introduções, resultou em 14 artigos com abordagem específica sobre a temática; destes, apenas 4 foram considerados relevantes para compor a análise final após leitura integral.

No Google Acadêmico, foram identificados 688.000 resultados. Ao aplicar o recorte temporal (2020–2025), o número reduziu para 34.800 trabalhos. A partir da leitura dos títulos, foram selecionadas 30 publicações; após análise de resumos e introduções, 6 estudos foram incluídos.

Na base SciELO, foram localizadas 16 publicações, das quais apenas 4 atenderam ao recorte temporal, sendo 2 selecionadas para este estudo.

No total, 12 trabalhos foram incluídos na análise final, sendo 1 documento oficial, 1 publicação sobre o PROEXT-PG e 10 artigos científicos que abordam reflexões, impactos e experiências relacionadas à extensão universitária na Graduação e na Pós-graduação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da busca nas bases de dados realizou-se um quadro sinóptico com a apresentação dos principais resultados que direcionam ao objetivo desse estudo:

Quadro 1: Síntese dos estudos incluídos nesta pesquisa bibliográfica.

Título	Autoria	Ano de publicação
A extensão universitária e a prática extensionista	Pinho; Silva	2023
Resolução N°7, de 18 de dezembro de 2018	Brasil	2018
Extensão Universitária: conceitos e importâncias na visão de alunos e docentes.	Abreu	2021
A influência da extensão universitária na criação de	Ribeiro	2022

habilidades e competências durante a graduação		
A importância da extensão universitária para formação acadêmica e profissional de estudantes de enfermagem.	Araújo et al.,	2020
Contribuições a extensão na formação de discentes da UFPR.	Arantes *et al*,	2021
A curriculação da extensão universitária a partir do plano nacional de Educação do Brasil: dificuldades e possibilidades.	Santos	2020
A extensão universitária no currículo de cursos de graduação e contextos emergentes	Rosso; Della Corte,	2021
Graduação/ Pós-Graduação: a busca de uma relação virtuosa.	Cury,	2004
Reflexões sobre a integralização da extensão nos currículos de graduação.	Mayorga,	2021
Lições aprendidas sobre os impactos da pesquisa e extensão na sociedade: relato da mesa-redonda	Carvalho,	2024
Formação inicial e altas habilidades: impactos na formação de graduandos em projeto de extensão.	Amorim; Marques,	2020
Programa de Extensão Universitária da Pós-graduação (PROEXT-PG) - Projeto Institucional	UFPE	2023

Fonte: Autores.

Conforme o quadro 1, se percebe uma maior publicação a respeito da extensão na graduação e pós-graduação, após o ano de 2018 o qual conhecide com a publicação das diretrizes para regulamentação das atividades de extensão estabelecida pela resolução CNE/CES nº07, 18 de dezembro de 2018. Essa resolução estabelece a interação das instituições de ensino superior com setores da sociedade, o que eu contribui para incorporar a extensão aos programas de graduação e pós-graduação valorizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, prevista na Constituição brasileira (Brasil, 1988).

A análise dos estudos revela que a articulação entre graduação, pós-graduação e extensão, especialmente por meio de programas institucionais como o PROEXT-PG, constitui estratégia essencial para qualificar a formação acadêmica e fortalecer o compromisso social das universidades. Essa integração favorece a produção e aplicação do conhecimento científico, amplia o impacto social das ações universitárias e promove práticas interdisciplinares que contribuem de maneira efetiva para o enfrentamento de demandas sociais. Nesse contexto, a extensão universitária emerge como dimensão estruturante do ensino superior, consolidando-se como elo entre os diferentes níveis de formação e a realidade social. A seguir, apresentam-se os principais achados de cada estudo analisado:

Pinho e Silva (2023) destacam a extensão como dimensão fundamental do ensino superior, promotora de diálogo entre universidade e sociedade e essencial para a formação integral dos estudantes. Ressaltam a importância da curricularização e da vinculação das ações extensionistas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ampliando o alcance e a relevância social dessas práticas. Apesar de historicamente menos valorizada, a extensão vem ganhando destaque como pilar estratégico para uma educação transformadora e socialmente comprometida.

Brasil (2018), por meio da Resolução nº 7/2018, estabeleceu a obrigatoriedade de destinar, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação a atividades de extensão. A normativa consolidou a extensão como dimensão estruturante da formação acadêmica, mobilizando as instituições para readequações curriculares e maior diálogo com a sociedade. Embora os avanços sejam evidentes, persistem desafios burocráticos e institucionais, reforçando a necessidade de políticas sólidas para integrar a graduação e a pós-graduação e reafirmar a função social da universidade.

Abreu (2021) evidencia percepções convergentes entre docentes e discentes quanto à relevância da extensão, mas identifica divergências quanto aos seus objetivos. Estudantes associam-na ao desenvolvimento de conhecimentos complementares e preparação para o mercado de trabalho, enquanto docentes enfatizam seu caráter dialógico e articulador do ensino e pesquisa. O estudo reforça a necessidade de consolidar uma concepção comum que una formação acadêmica e compromisso social.

Ribeiro (2022) demonstra que a extensão potencializa a formação integral dos estudantes ao proporcionar experiências que extrapolam o currículo formal e estabelecem vínculos com a realidade social. Essa articulação contribui para a formação de profissionais críticos e cidadãos comprometidos, embora demande maior institucionalização, especialmente na pós-graduação.

Araújo et al. (2020) mostram que a extensão permite aos estudantes de enfermagem valorizar o saber comunitário, sair da zona de conforto acadêmico e aplicar práticas educativas acessíveis, fortalecendo a formação crítica e cidadã e evidenciando o caráter emancipatório dessas ações.

Arantes et al. (2021) ressaltam que a participação em projetos extensionistas gera impacto significativo na formação, proporcionando contato precoce com a prática profissional e desenvolvendo competências além do ensino formal. Destacam-se influências na escolha de temas de trabalhos de conclusão de curso e no interesse pela pós-graduação, reforçando o papel integrador da extensão.

Santos (2020) aponta avanços na curricularização da extensão, embora persistam obstáculos relacionados à estrutura curricular, resistência institucional e políticas pouco claras. O autor enfatiza que esse processo é uma oportunidade de consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a democracia e a diversidade cultural, mas requer maior comprometimento pedagógico e político.

Rosso e Della Corte (2021) destacam que a inserção da extensão nos currículos é um marco na reorganização pedagógica das universidades, aproximando teoria e prática e promovendo uma formação crítica. Apesar do avanço normativo, muitos cursos ainda tratam a extensão como atividade complementar, evidenciando a necessidade de fortalecer políticas institucionais e práticas interdisciplinares.

Cury (2004) argumenta que graduação e pós-graduação atingem sua plenitude apenas quando articuladas em um círculo virtuoso que assegure a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Para o autor, a graduação dissemina conhecimento consolidado, enquanto a pós-graduação fomenta inovação científica, cabendo à extensão ser o elo entre os níveis acadêmicos e as demandas sociais.

Mayorga (2021) observa que a obrigatoriedade da carga horária extensionista gerou debates e transformações institucionais, aproximando universidade e sociedade. Ressalta que a integralização da extensão deve ser entendida como oportunidade para redefinir o papel da universidade pública e consolidar a articulação com a pós-graduação.

Carvalho (2024) evidencia que, embora a pós-graduação tenha se expandido, ainda há desigualdades regionais e dificuldades de integração com a graduação. A autora reforça que a extensão, articulada ao ensino e à pesquisa, legitima a produção do conhecimento e se afirmar como espaço de diálogo e transformação social, apesar dos desafios institucionais e de fomento.

Amorim e Marques (2020) analisam projetos voltados para crianças e adolescentes com altas habilidades, destacando a extensão como espaço de inovação pedagógica que promove empatia, criatividade e preparação para contextos diversos. Essa experiência reforça o potencial da extensão como laboratório formativo e de práticas inclusivas com impacto na pós-graduação.

Nos documentos da Universidade Federal de Pernambuco (2023) a mesma apresenta o PROEXT-PG como programa estratégico que fortalece a integração entre extensão, pesquisa e pós-graduação, promovendo redes de colaboração com setores sociais e produtivos. O projeto reforça a extensão como elemento central para internacionalização, inovação e compromisso social das universidades públicas.

As pesquisas consultadas são provenientes de artigos publicados em revistas, monografias, livros e documentos oficiais, conforme Quadro 2.

Quadro 2:

Título	Revistas
A extensão universitária e a prática extensionista	Revista brasileira de extensão universitária - SC
Resolução N°7, de 18 de dezembro de 2018	Diretrizes para extensão da educação superior brasileira - DF
Extensão Universitária: conceitos e importâncias na visão de alunos e docentes.	Monografia - RJ
A influência da extensão universitária na criação de habilidades e competências durante a graduação	Revista Interistitucional Brasileira de Extensão universitaria - DF
A importância da extensão universitária para formação acadêmica e profissional de estudantes de enfermagem.	Revista educação e contenporaneidade - BA
Contribuições a extensão na formação de discentes da UFPR.	Extensão em Foco – PR
A curriculação da extensão universitária a partir do plano nacional de Educação do Brasil: dificuldades e possibilidades.	Coimbra
A extensão universitária no currículo de cursos de graduação e contextos emergentes	Revista ensino em perspectivas – CE
Graduação/ Pós-Graduação: a busca de uma relação virtuosa.	Revista educação e sociedade – SP

Reflexões sobre a integralização da extensão nos currículos de graduação.	Revista de extensão da UFMG
Lições aprendidas sobre os impactos da pesquisa e extensão na sociedade: relato da mesa-redonda	Revista de educação superior Latino-americana
Formação inicial e altas habilidades: impactos na formação de graduandos em projeto de extensão.	Revista profisão doscente - MG
Programa de Extensão Universitária da Pós-graduação (PROEXT-PG) - Projeto Institucional	Relatorio PROEXT-PG 2023 – Pernanbuco

Fonte: Autores.

Os estudos se concentram na região sul e sudeste, sendo que a região norte, neste presente artigo carece de publicações. O PROEXT-PG nesse sentido tem um importante papel pois visa promover a equidade regional principalmente das instituições localizadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste fortalecendo a extensão universitária e a inserção social.

CONCLUSÃO

A participação em projetos e atividades de cunho extensionista na graduação e na pós-graduação fortalece não apenas a formação técnica e intelectual, mas também consolida o compromisso social e humanístico de futuros profissionais e pesquisadores. Ao inserir estudantes em realidades complexas e diversas, a extensão promove um aprendizado que vai além da sala de aula, estimulando competências como empatia, pensamento crítico, liderança e responsabilidade cidadã. Essa vivência rompe com a lógica tradicional de ensino ao transformar o estudante em protagonista de sua formação e agente ativo de transformação social.

Na graduação, o contato direto com comunidades e contextos reais possibilita a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, tornando a formação mais significativa e contextualizada. Já na pós-graduação, a extensão amplia a capacidade analítica e reflexiva dos pesquisadores, fortalecendo sua atuação científica com maior sensibilidade social e interdisciplinaridade. Programas institucionais como o PROEXT-PG confirmam essa articulação, incentivando a continuidade da prática extensionista ao longo da trajetória acadêmica e reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a extensão universitária deve ser compreendida como dimensão estratégica e emancipatória da educação superior. Mais do que uma exigência normativa, ela representa uma oportunidade de reafirmar a função social da universidade pública, democratizar o acesso ao conhecimento e contribuir de forma concreta para o enfrentamento das desigualdades. Ao formar profissionais e pesquisadores comprometidos ética e socialmente, a extensão consolida-se como um instrumento essencial para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), Código de Financiamento 001.

Agradeço à CAPES pelo apoio financeiro e institucional, que viabilizou o desenvolvimento desta pesquisa por meio do Programa PROEXT-PG. Estendo meus agradecimentos à Universidade Franciscana, pelo suporte acadêmico e infraestrutura, à minha orientadora, Prof.ª Claudia Zamberlan, pela dedicação, orientação e incentivo ao longo de todo

o processo, e aos demais membros envolvidos, cujo apoio, contribuições e confiança foram fundamentais para a concretização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ABREU, B. C. de. Extensão universitária: conceitos e importância na visão de alunos e docentes. 2021. **Monografia** (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Acesso em: 22 ago. 2025

AMORIM, D. O.; MARQUES, S. M. F. Formação inicial e altas habilidades: impactos na formação de graduandos em projeto de extensão. **Revista Profissão Docente**, Uberaba, v. 20, n. 44, p. 1-25, maio/ago. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.31496/rpd.v20i44.1344. Acesso em: 25 ago. 2025.

ARANTES, Mabel Karina; KOZERA, Carina; BERTICELLI, Danilene Gullich Donin; MENZE, Hanna Katharyna Hundensky. Contribuições da extensão na formação de discentes dos cursos de graduação da UFPR Setor Palotina. **Extensão em Foco**, *[S. l.]*, n. 30, 2023. DOI: 10.5380/ef.v0i30.83991. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/83991 . Acesso em: 20 ago. 2025.

ARAÚJO, A. C. et al. Extensão universitária e práticas transformadoras em comunidades vulneráveis. **Revista Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 29, n. 58, p. 110-128, 2020. Acesso em: 31 ago. 2025

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, p. 49-50, 19 dez. 2018. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=105102-rces007-18&Itemid=30192. Acesso em: 20 ago. 2025.

BRASIL. Constituição Da República Federativa Do Brasil de 1988. Brasília: Senado, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 25 jun. 2024.CARVALHO, M. A. "Extensão universitária e produção de conhecimento em diálogo com a realidade social". **Revista de Educação Superior Latino-americana**, v. 12, n. 1, p. 33-49, 2024. Acesso em 20 ago. 2025

CURY, C. R. J. Graduação/pós-graduação: a busca de uma relação virtuosa. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 88, p. 777-793, 2004. Acesso em 26 ago. 2025

FORPROEX. **Política nacional de extensão universitária.** Brasília: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2001. Acesso em: 2 set. 2025

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. Acesso em 2 set. 2025

MAYORGA, C. Reflexões sobre a integralização da extensão nos currículos de graduação. *Interfaces* – **Revista de Extensão da UFMG,** Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 1-468, jul./dez. 2021. Acesso em: 26

NASCIMENTO, L. F. et al. Experiências extensionistas e formação cidadã. **Revista Práxis Educacional,** Vitória da Conquista, v. 17, n. 45, p. 55-72, 2021. Acesso em: 20 ago. 2025

PINHO, M. J.; SILVA, A. C. Extensão universitária e transformação social: perspectivas contemporâneas. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 14, n. 2, p. 22-40, 2023. Acesso em 2 set. 2025

RIBEIRO, C. A. et al. Extensão universitária e protagonismo social em comunidades populares. **Revista Interinstitucional Brasileira de Extensão Universitária,** Brasília, v. 9, n. 2, p. 14-30, 2022. Acesso em: 20 ago. 2025

ROSSO, A.; DALLA CORTE, L. A curricularização da extensão e os desafios do ensino superior. **Revista Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 12, n. 4, p. 45-60, 2021. Acesso em: 26 ago. 2025

SANTOS, B. S. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2020. Acesso em: 20 ago. 2025

UFPE. **Relatório PROEXT-PG 2023**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2023. Acesso em: 26 ago. 2025

Este trabalho de acesso aberto está licenciado sob Creative Commons - Atribuição (CC BY 4.0).